



PIB

PRODUTO INTERNO BRUTO DO PIAUÍ
2020

APRESENTAÇÃO

1) INTRODUÇÃO

2) PANORAMA ECONÔMICO NACIONAL E DESEMPENHO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), SEGUNDO A ÓTICA DA PRODUÇÃO

3) DESEMPENHO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO PIAUÍ, SEGUNDO A ÓTICA DA PRODUÇÃO

4) AVALIAÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DO PIAUÍ, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

4.1 Agropecuária

4.2 Indústria

4.3 Serviços

5) AVALIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DE 2020, PELA ÓTICA DA RENDA

6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Produto Interno Bruto (PIB) anual das Unidades da Federação é calculado pelo Sistema de Contas Regionais do Brasil, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com institutos estaduais de estatísticas, no caso do Piauí, a Superintendência CEPRO, vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN). Estruturalmente, o documento apresenta os principais números relativos ao PIB e ao PIB *per capita*, dentro do contexto nacional e estadual.

O PIB corresponde ao total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescidas dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O documento apresenta a análise do PIB pelas seguintes óticas:

PIB pela Ótica da Produção: Equivale ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

PIB pela Ótica da Renda: consiste na remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

PIB 1) INTRODUÇÃO

PRODUTO INTERNO BRUTO DO PIAUÍ
2020

O Estado do Piauí apresentou PIB de R\$ 56,4 bilhões em 2020. Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Estado ocupou a 21ª posição em relação ao valor do PIB e manteve participação de 5,2% no PIB da Região Nordeste e de 0,7% em relação ao Brasil. A economia estadual apresentou retração de 3,5% decorrente da queda em volume de produtos dos setores Indústria e Serviços.

A análise do PIB é um trabalho em parceria dos Estados brasileiros com o IBGE. Trata-se de um estudo anual, em que o PIB é analisado em suas categorias principais, a saber:

PIB a Preços de Mercado ou PIB Nominal: Essa medida é obtida pela soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos no Estado, a preços correntes do ano em que o produto foi produzido e comercializado, neste caso 2020.

PIB a Preços Constantes ou PIB Real: A medida neste caso é calculada a preços constantes, sendo escolhido um ano base para o cálculo do PIB, separando o real crescimento daquele que se deu artificialmente devido à inflação, de modo que o PIB analisado seja impactado apenas pela variação na produção e não pela variação dos preços.

Variação Real do PIB ou Variação em Volume: Internacionalmente são utilizadas, como medidas de variação do PIB, as estimativas a preços constantes e as medidas de volume. O Brasil adota este último para medir a variação do volume do PIB, em substituição do método a preços constantes, utilizado anteriormente no país. A medida é obtida por fórmula específica utilizando como ponderação a estrutura de preços do ano precedente, proporcionando-se, assim, uma medida viável do crescimento econômico em termos reais.

PIB per capita: Nesse caso a medida é obtida, basicamente, a partir da divisão do PIB Nominal pela população estimada do Estado no referido ano de análise.



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



2) Panorama Econômico Nacional e Desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), segundo a Ótica da Produção

O PIB do Brasil foi de **R\$ 7,609 trilhões** em 2020. Com relação ao volume, o país apresentou uma retração de **3,3%** em relação ao ano de 2019.

O PIB do Nordeste foi de **R\$ 1,079 trilhão** em 2020. Assim como o país, a região também apresentou uma retração no volume de **4,1%** em relação a 2019.

Entre os fatores que influenciaram o desempenho das atividades econômicas, em 2020, destacam-se:

1

AGROPECUÁRIA

Variação em volume de **4,2%**
(2019/2020)

Aumento em volume do cultivo de soja, cereais, algodão e outras lavouras.

Aumento dos preços da soja, cereais e café motivado pelo aumento de participação no setor.

2

INDÚSTRIA

Variação em volume **-3,0%**
(2019/2020)

Queda em volume na Indústria de transformação, Construção e Eletricidade.

Aumento em volume na fabricação de produtos alimentícios.

3

SERVIÇOS

Variação em volume **-3,7%**
(2019/2020)

Queda em volume da Administração pública; Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correios e Educação e saúde privadas.

**PIB Nominal do Piauí
2020:**

R\$ 56,391 bilhões

- ✓ Incremento nominal de **6,8 %** em relação a 2019 (R\$ 52,8 bilhões).
- ✓ 0,7% de participação no PIB do Brasil.
- ✓ 5,2% de participação no PIB do Nordeste.

**Variação Real do
PIB do Piauí 2019-
2020:**

-3,5 %

- ✓ Média Nacional : -3,3 %
- ✓ Média do Nordeste: -4,1 %

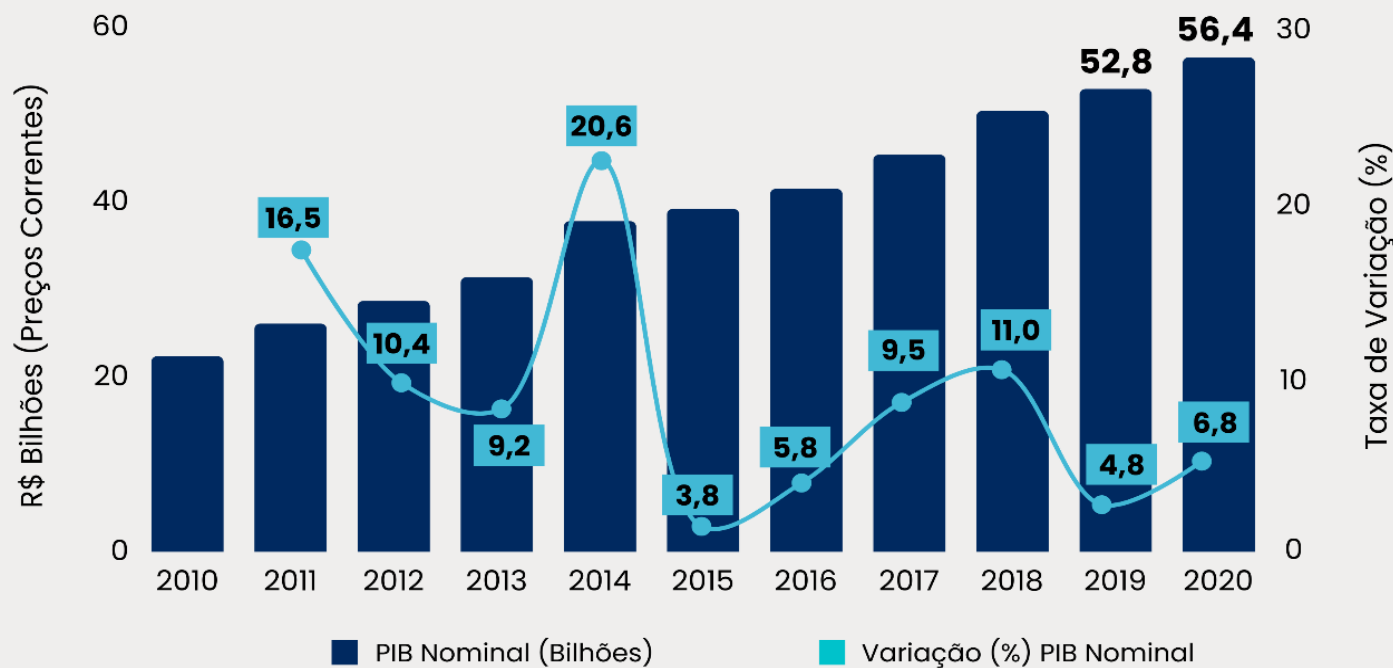
**PIB *Per Capita* do
Piauí em 2020:**

R\$17.185,00

- ✓ Incremento nominal de **6,6 %**.
- ✓ Em 2020, a população estimada piauiense representou **5,7%** da nordestina e **1,5 %** da brasileira.

Ao longo do ano de 2020, a economia do Estado do Piauí gerou R\$ 56,391 bilhões de PIB a preços correntes, significando um incremento nominal de 6,8% em relação a 2019 (R\$ 52,8 bilhões).

Produto Interno Bruto e taxas de variação (%) do valor nominal do Estado do Piauí em bilhões (R\$) 2010 a 2020



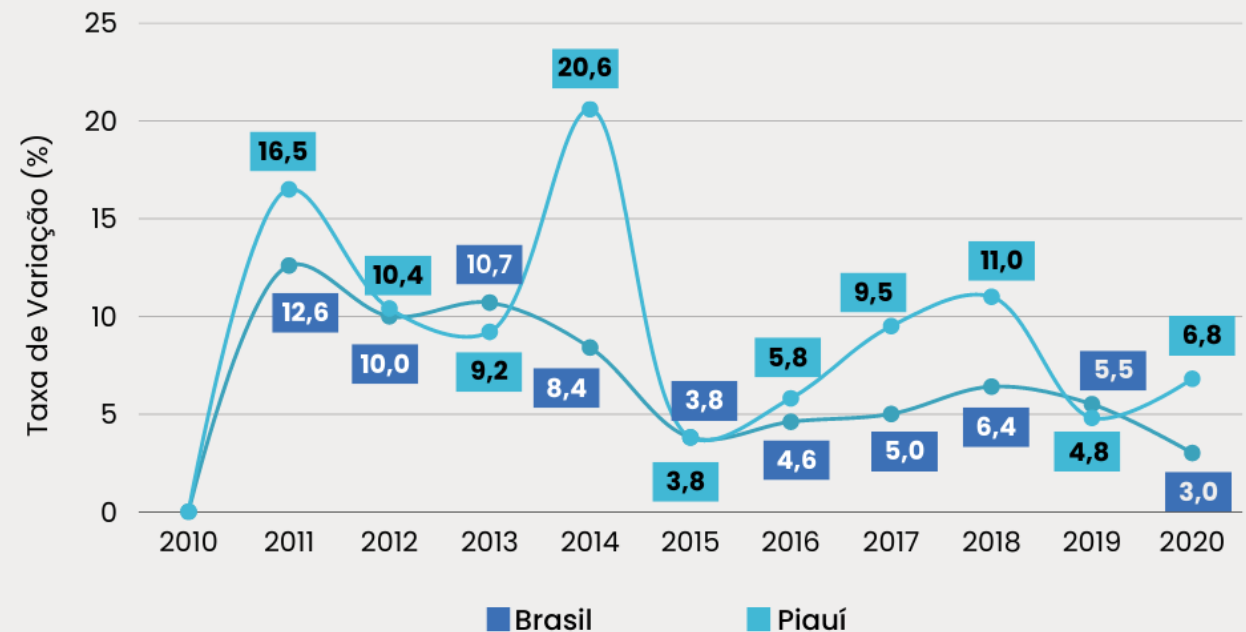
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Comparativamente, o Brasil cresceu de R\$ 7,389 trilhões em 2019, para a ordem de R\$ 7,609 trilhões em 2020. Em termos de valor absoluto, o incremento nominal no país foi de **3,0 %** no mesmo período. Já o Estado do Piauí apresentou um incremento nominal de **6,8 %** em relação a 2019.

Tomando a série histórica, ou seja, **2010 a 2020**, o PIB nominal do Piauí cresceu, proporcionalmente, mais que o do Brasil em dez anos.

Isto pois, passou de R\$ 22,3 bilhões em 2010 para R\$ 56,4 bilhões em 2020, portanto, um crescimento acumulado de **152,9 %**. Já o Brasil passou de R\$ 3,9 trilhões, em 2010, para R\$ 7,6 trilhões em 2020, com uma variação positiva de **95,8 %**.

Série variação (%) do PIB nominal do Brasil e Piauí - 2010 a 2020



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

PIB a preços Constantes ou PIB Real

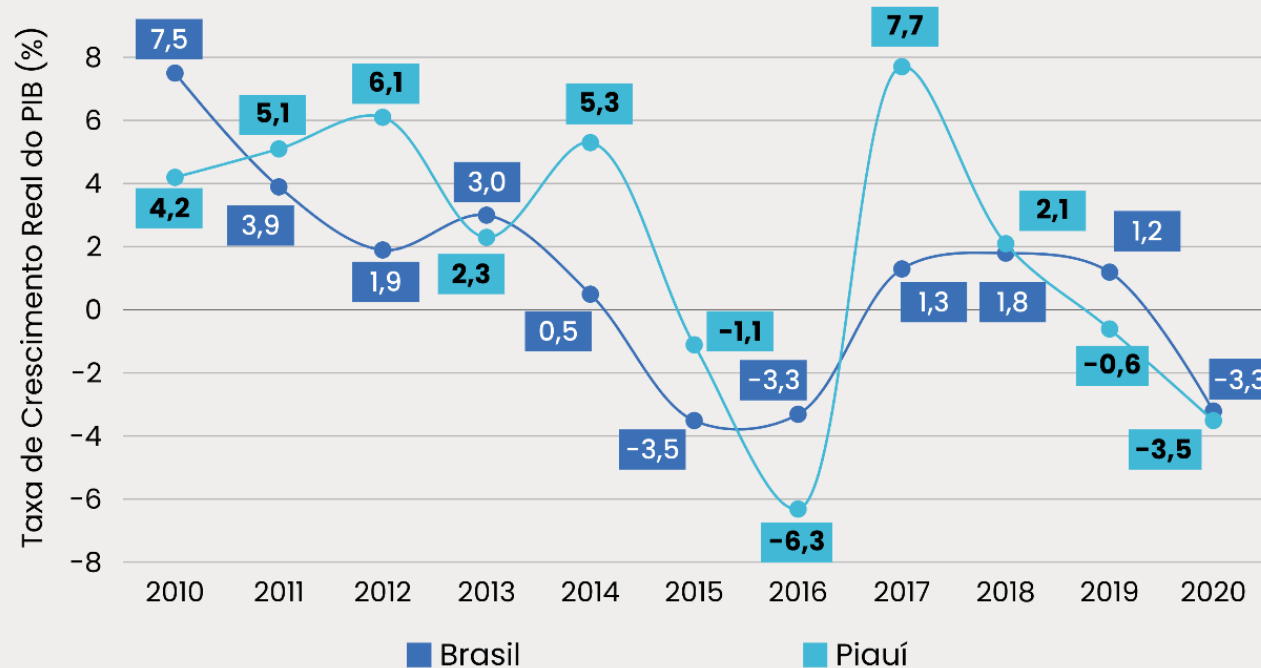
PRODUTO INTERNO BRUTO DO PIAUÍ
2020

Em 2020, o Índice de volume do PIB do Estado do Piauí foi de **-3,5%** e do Brasil **-3,3%**, evidenciando a tendência nacional de queda de volume por influência principalmente dos efeitos econômicos oriundos da pandemia de Covid-19 que impactaram diretamente os setores da Indústria e Serviços.

Visto na perspectiva da década, o PIB do Piauí apresentou crescimento expressivo no ano de 2017 (7,7%), com variação positiva bem acima do crescimento do país (1,3%), ante o desempenho negativo experimentado em 2016.

A partir de 2018, observa-se certa estabilização da variação em volume do PIB estadual em relação à taxa nacional. Para 2018, a taxa de crescimento real do PIB Piauí foi de 2,1%, valor ainda acima do nacional de 1,8%.

Variação real acumulada do Produto Interno Bruto do Estado do Piauí e Brasil, pela ótica da produção – 2010 a 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Na série histórica do PIB, no período de **2002 a 2020**, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento acumulado do PIB no país, da ordem de **82,3%**, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,4%.

Os estados que superam o Piauí em crescimento acumulado do PIB, no período de 2002 a 2020, são: Mato Grosso (130,4%), Tocantins (118,7%), Roraima (100,2%).



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN

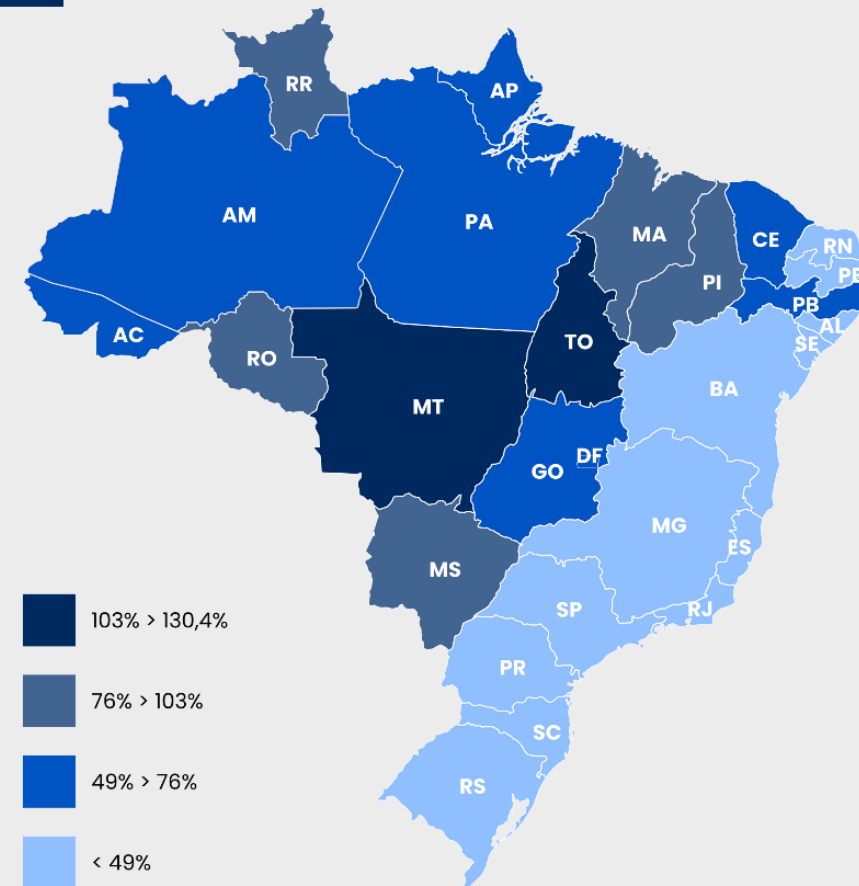


Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Variação real acumulada (%) do Produto Interno Bruto por UF, pela ótica da produção- 2002 a 2020

Unidades da Federação 2002 - 2020 (%)

Mato Grosso	130,4
Tocantins	118,7
Roraima	100,2
Piauí	82,3
Rondônia	80,7
Maranhão	78,2
Mato Grosso do Sul	77,6
Amazonas	74,4
Amapá	72,7
Acre	71,0
Pará	65,0
Goiás	64,5
Distrito Federal	59,6
Paraíba	58,8
Ceará	49,3
Santa Catarina	49,0
Alagoas	46,5
Espírito Santo	46,3
Pernambuco	43,9
Paraná	41,1
Sergipe	40,8
São Paulo	39,0
Bahia	36,4
Minas Gerais	34,0
Rio Grande do Norte	32,8
Rio Grande do Sul	24,0
Rio de Janeiro	22,0



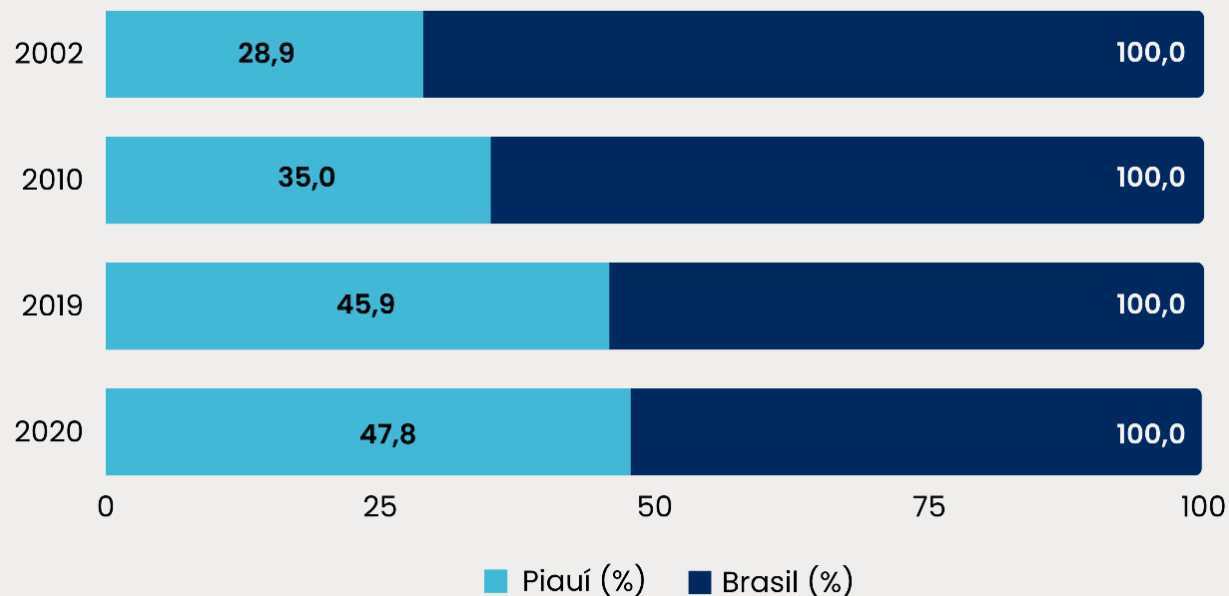
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Em 2020 o PIB *per capita* estadual atingiu R\$ 17.185,00. Uma variação nominal de 6,6%, superior à do Nordeste que foi de 2,5%. O Brasil apresentou crescimento de 2,2%.

Na série de 2002 a 2020, o Piauí foi a unidade da federação que apresentou o maior aumento percentual no PIB *per capita* no país, da ordem de 604%, tendo passado de R\$ 2.441 em 2002 para R\$ R\$ 17.185 em 2020.

O Piauí, com R\$ 17.185, equivale a 47,8% do valor do PIB *per capita* do país, o que representou um aumento em relação a 2002, quando equivalia a 28,9% do valor do PIB *per capita* do Brasil.

Estado do Piauí: Representação no PIB per capita do Brasil – 2002, 2010, 2019 e 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

4) AVALIAÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DO PIAUÍ, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

O VAB representa a contribuição que cada setor da economia acresce ao valor final da produção (PIB), deduzido o valor dos insumos utilizados por eles no processo produtivo em um dado período de tempo. A relação entre VAB e PIB consiste em que o PIB é igual ao VAB acrescido dos impostos, deduzidos os subsídios.

VAB do PIB do Piauí 2020: R\$ 50,6 bilhões

Valor Adicionado Bruto (VAB) por setores de atividade econômica - 2019 e 2020 (em milhões de reais)

Setores	VAB 2019	VAB 2020	Variação Nominal Relativa (%)
Agropecuária	3.774	5.699	51,0
Indústria	5.778	7.058	22,1
Serviços	37.581	37.829	0,7
TOTAL	47.133	50.586	7,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

A estrutura da economia piauiense é marcada pela forte presença do setor *Serviços*, que tradicionalmente responde por mais de 70% do PIB estadual, conforme se observa na série histórica 2010 a 2020.

Em 2020, estiveram, respectivamente, em 74,8%; 14,0% e 11,3% as participações dos *Serviços*, da *Indústria* e da *Agropecuária* na economia estadual.

Em relação ao ano anterior, *Agropecuária* e *Indústria* aumentaram sua participação. Em contrapartida, o setor *Serviços* obteve uma redução na participação do PIB em 4,9 pontos percentuais.

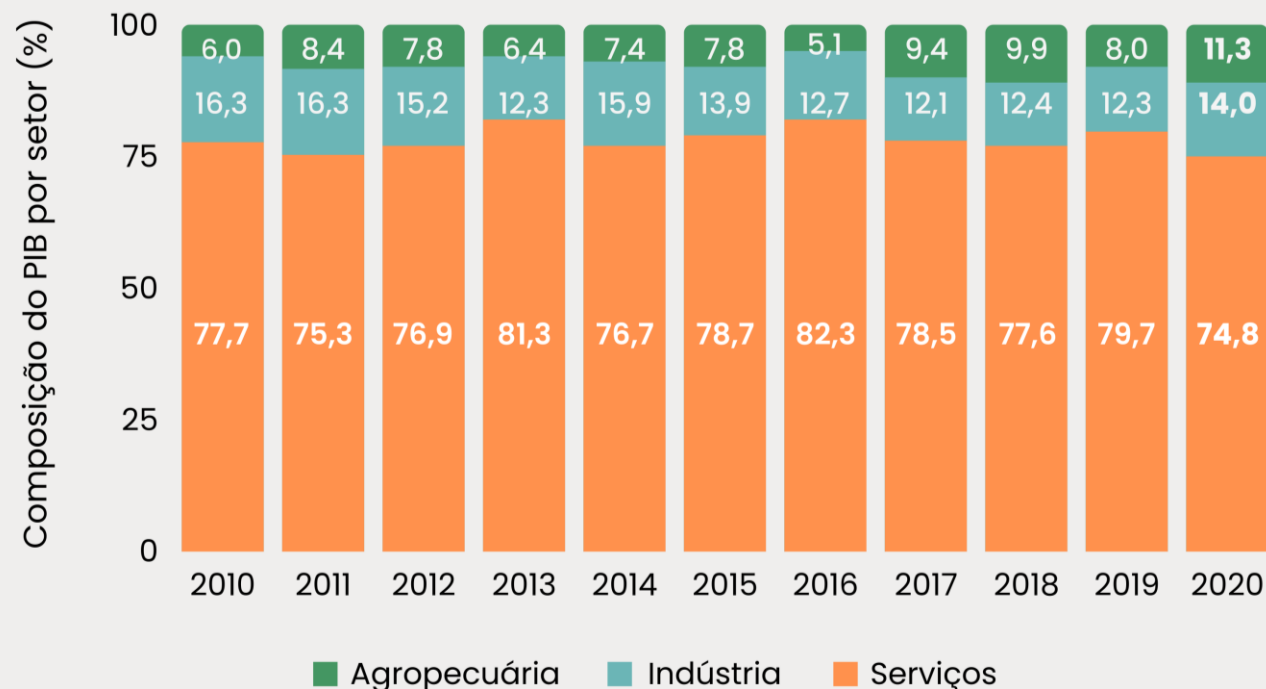


PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado do Piauí – 2010 a 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Crescimento de sua participação no PIB estadual de 3,3 p.p.
(De 8,0 % em 2019 para 11,3% em 2020).

Variação em volume de 10,8% (2019-2020).

Destaques 2020

- ✓ **Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita:** Aumento da quantidade produzida e do valor da produção nos cultivos de soja, milho, mandioca, feijão, algodão, cana-de-açúcar, arroz e banana; Elevação dos preços das principais *commodities*; condições climáticas favoráveis e redução relativa dos componentes de custos da agricultura, pois o aumento de adubos, fertilizantes, inseticidas e diesel foram relativamente inferiores ao aumento dos preços dos produtos agrícolas.
- ✓ **Produção florestal, pesca e aquicultura:** Aumento da quantidade produzida e do valor da produção de cera de carnaúba, carvão vegetal e peixes.
- ✓ **Pecuária, inclusive apoio à pecuária:** crescimento no efetivo de rebanho de suínos, caprinos, ovinos e galináceos

4.1 AGROPECUÁRIA

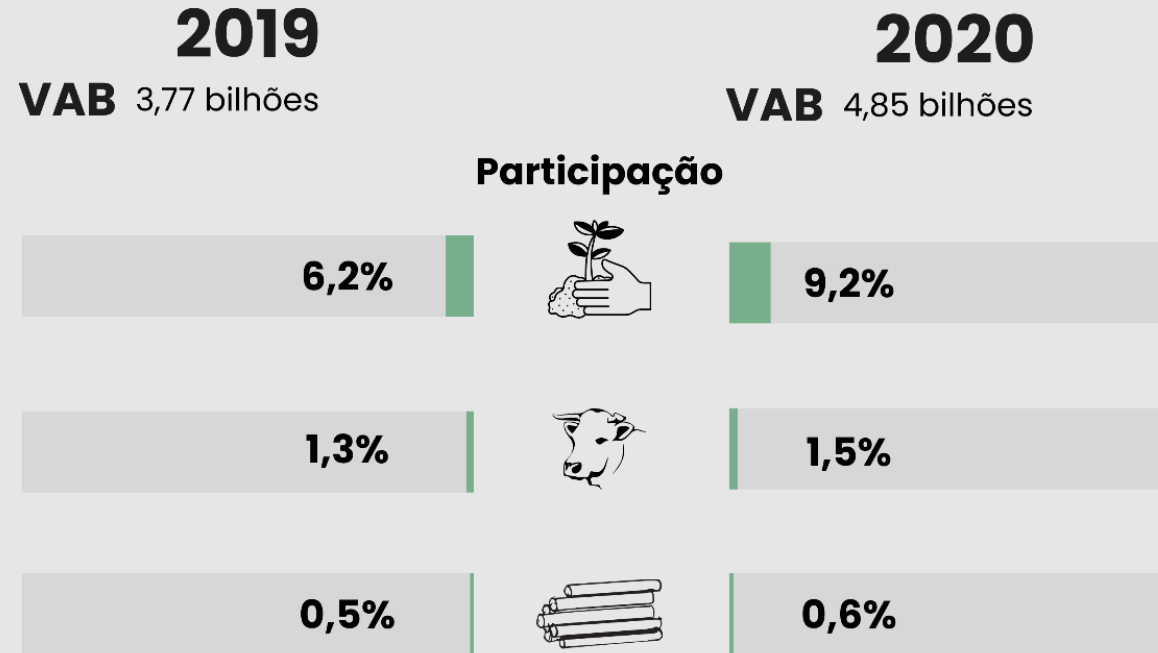
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária do Piauí (2010 - 2020)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

4.1 AGROPECUÁRIA

Participação e variação em volume das atividades agropecuárias no VAB do Estado do Piauí (%)



Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita



Pecuária, inclusive apoio à pecuária

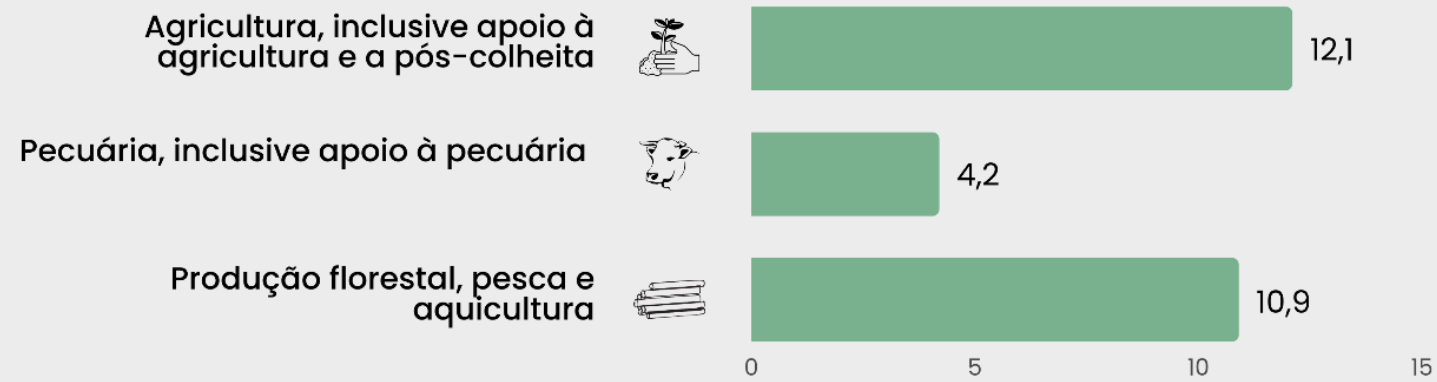


Produção florestal, pesca e aquicultura

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

4.1 AGROPECUÁRIA

Variação em volume das atividades agropecuárias no VAB do Estado do Piauí entre 2019 e 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

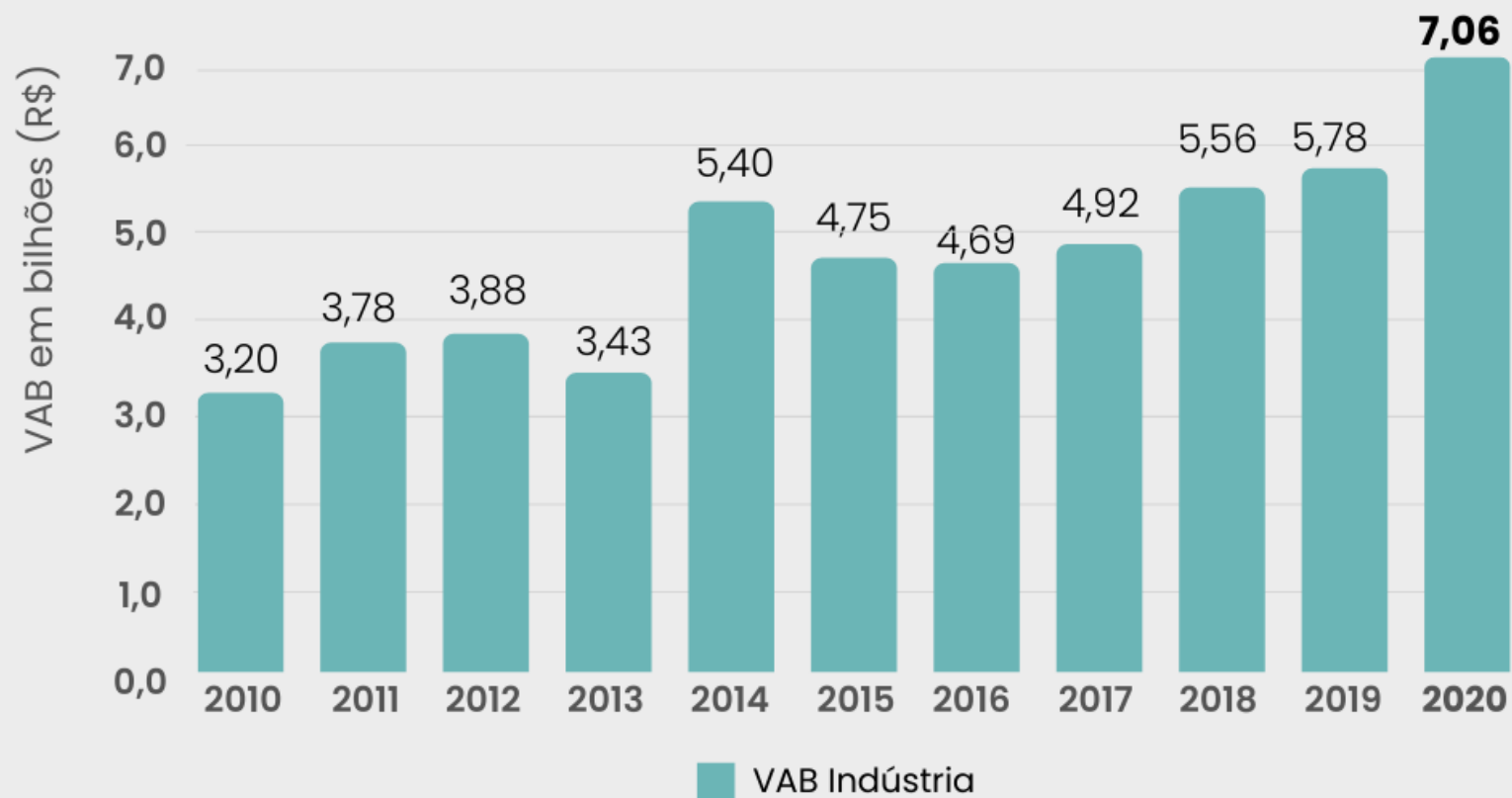
Aumento de sua participação no PIB Estadual de 12,3 % (2019) para 14,0 % (2020).

Queda de volume de -3,4 % (2019-2020).

Destaques 2020

- ✓ O **acréscimo em participação do setor foram decorrentes** dos ganhos de participação experimentadas pelas atividades de *Indústrias extrativas; Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos de descontaminação e Construção*, respectivamente de 0,1; 1,0; e 1,2 p.p.
- ✓ Quanto à redução do volume, justifica-se pelo desempenho da atividade *Indústria de transformação*, que apresentou variação em volume negativa de 17,7%, devido principalmente à redução na fabricação de bebidas e na manutenção, reparação de máquinas e equipamentos.

Valor Adicionado Bruto da Indústria do Piauí (2010 - 2020)



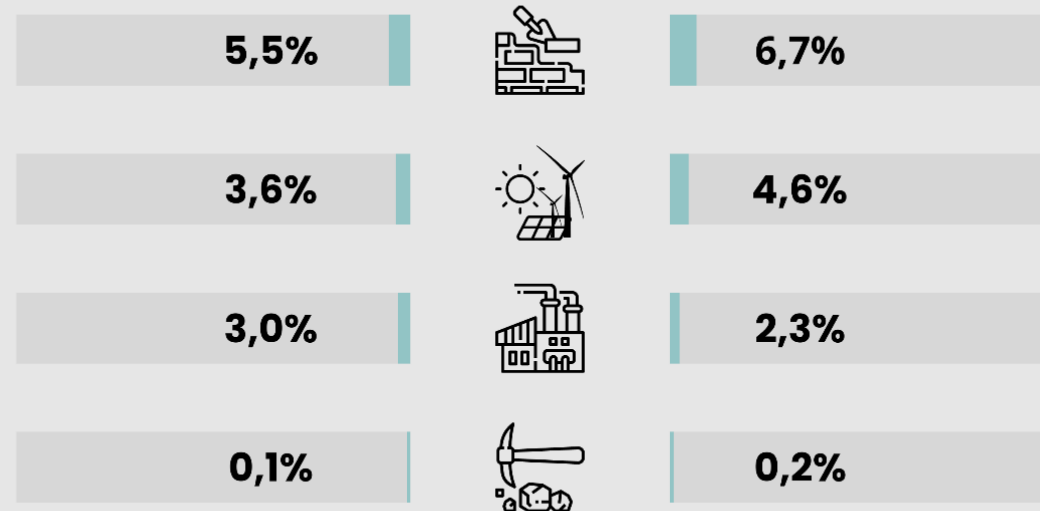
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).


Participação e variação em volume das atividades industriais no VAB do Estado do Piauí (%)


2019
VAB 5,77 bilhões


2020
VAB 7,06 bilhões


Participação



 Construção

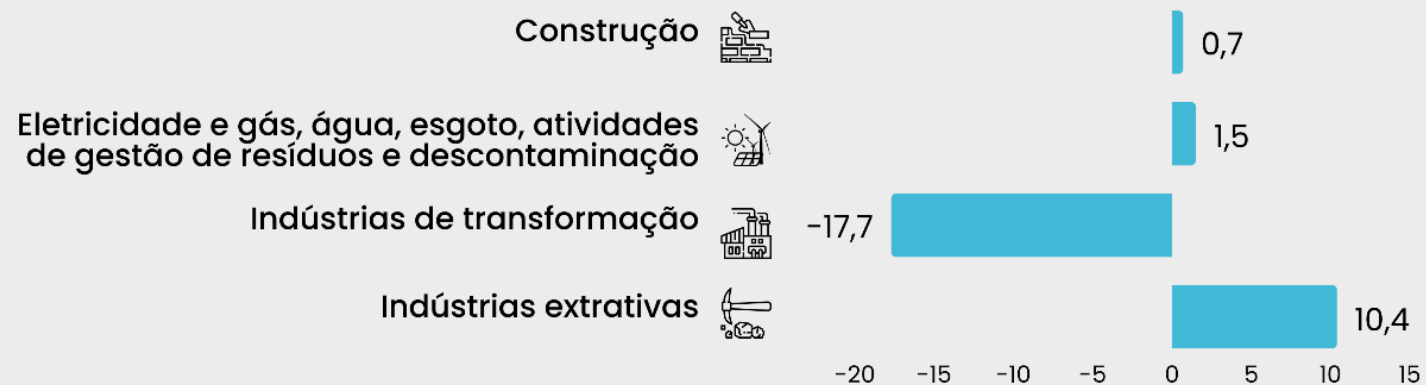
 Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação

 Indústrias extrativas

 Indústrias de transformação

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Variação em volume das atividades industriais no VAB do Estado do Piauí entre 2019 e 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Redução de participação no PIB estadual de 4,9 p.p. (De 79,7 % em 2019 para 74,8 % em 2020)

Redução de volume de 5,1 % em relação a 2019.

Destaques 2020

Quanto à redução de participação:

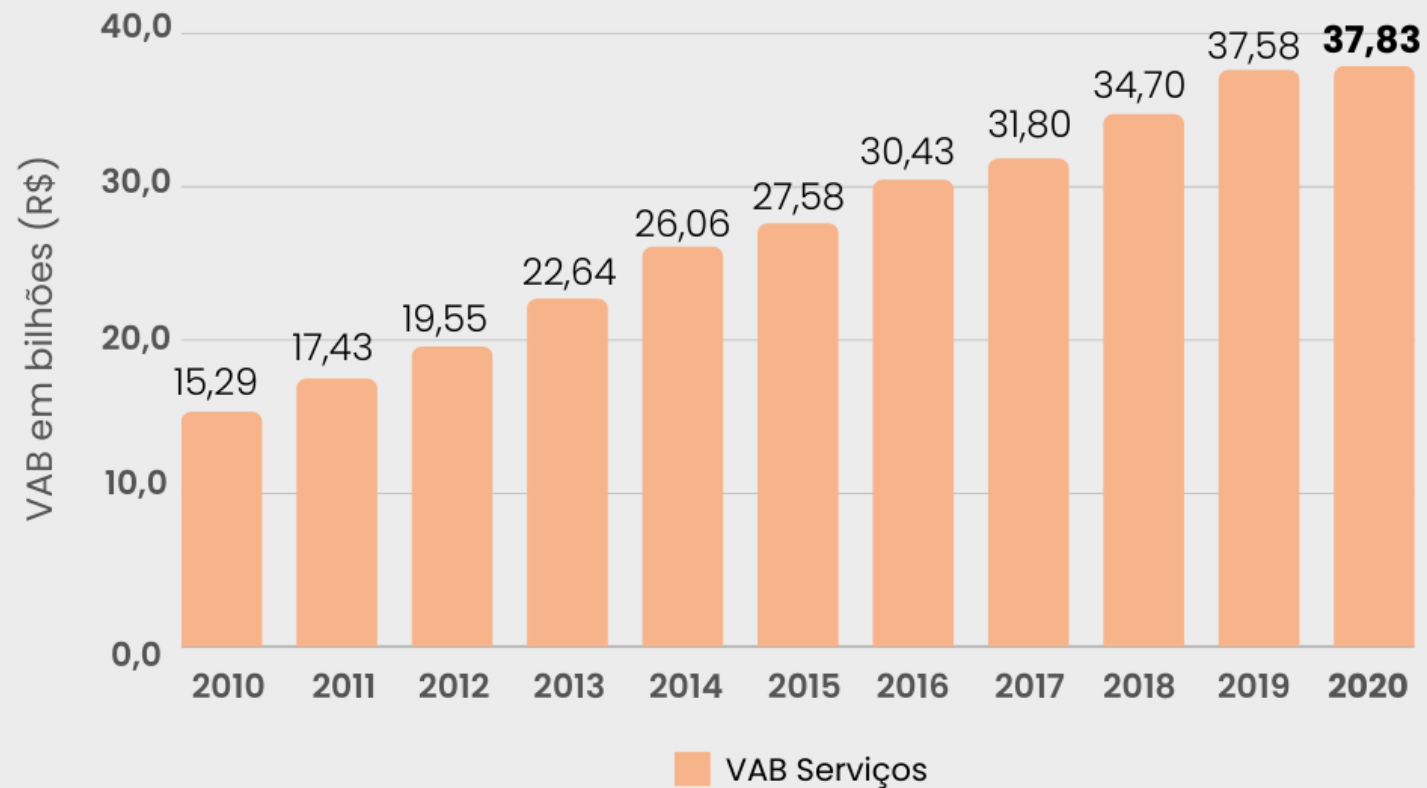
- ✓ Destaque para as atividades de Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social e Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas que tiveram redução de participação 0,7 p.p. e 1,5 p.p., respectivamente.

Quanto à queda de volume de 0,6%:

- ✓ Desempenho das categorias de atividades de Administração Pública-APU (-7,0%) e Comércio (-1,4%).

4.3 SERVIÇOS

Valor Adicionado Bruto dos Serviços do Piauí (2010 - 2020)

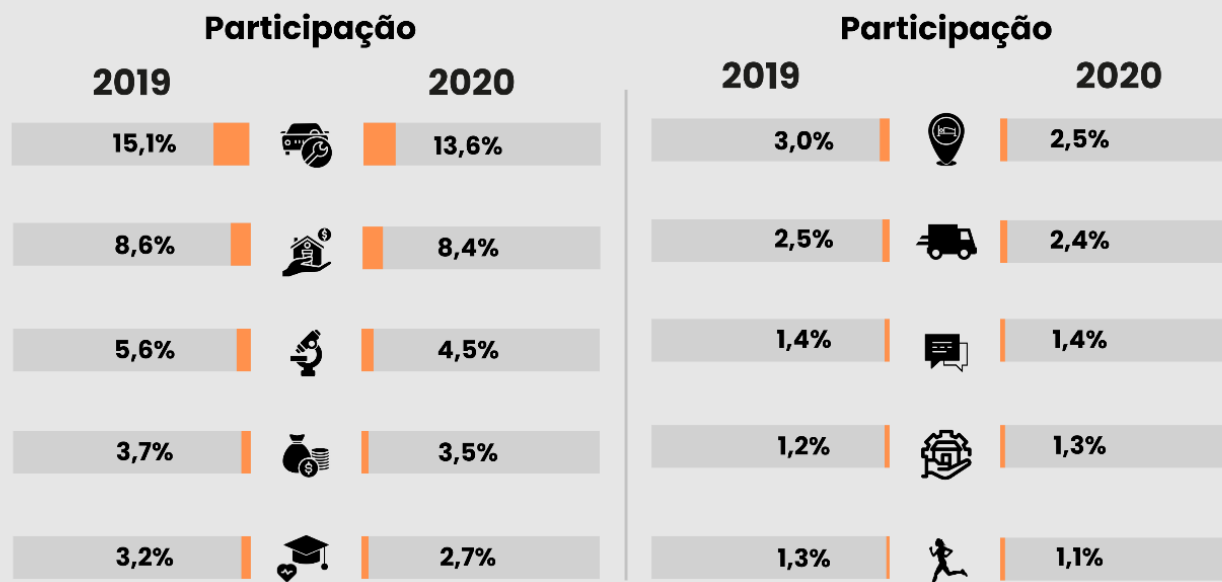


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Participação e variação em volume das atividades de serviço, exceto APU, no VAB do Estado do Piauí (%)

2019
VAB 21,46 bilhões

2020
VAB 20,91 bilhões



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

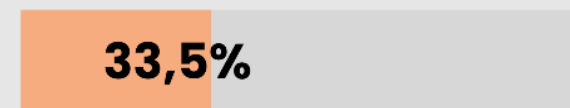
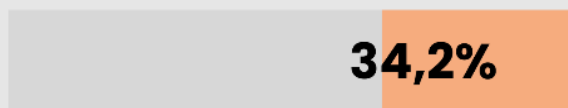
4.3 SERVIÇOS

Participação e variação em volume da atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (%)

2019
VAB 16,12 bilhões

2020
VAB 16,92 bilhões

Participação



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Redução de volume justificada pela redução do número de atendimentos e de internações devido ao contexto de pandemia, já que os procedimentos eletivos da saúde pública foram parcialmente paralisados e/ou reduzidos devido às restrições de circulação de pessoas.

Além da saúde pública, a redução também se deu por conta da educação pública, devido à paralisação das escolas públicas durante parte do ano de 2020.

Variação em volume das atividades de serviços no VAB do Estado do Piauí entre 2019 e 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Participação das atividades econômicas no PIB estadual - 2019 a 2020 (%)

Atividade econômica	Participação 2019 (%)	Participação 2020 (%)	Diferença de participação (p.p.) 2020/2019
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	34,2	33,5	-0,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,1	13,6	-1,5
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	6,2	9,2	3,0
Atividade imobiliárias	8,6	8,4	-0,2
Construção	5,5	6,7	1,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5,6	4,5	-1,1
Eletricidades e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,6	4,6	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	3,5	-0,2
Educação e saúde privadas	3,2	2,7	-0,5
Alojamento e alimentação	3,0	2,5	-0,5
Transporte, Armazenagem e Correios	2,5	2,4	-0,1
Indústria de transformação	3,0	2,3	-0,7
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,3	1,5	0,2
Informação e Comunicação	1,4	1,4	0,0
Serviços domésticos	1,2	1,3	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,3	1,1	-0,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,5	0,6	0,1
Indústrias extrativas	0,2	0,2	0,0

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

5) AVALIAÇÃO DO PIB PELA ÓTICA DA RENDA

Pela Ótica da Renda, o Produto Interno Bruto (PIB) corresponde à soma dos valores da remuneração e dos fatores de produção em um determinado período. Estes valores estão distribuídos:

Remunerações – salários, contribuições sociais e contribuições sociais imputadas;

Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB) dos trabalhadores por conta própria (juros, lucros e aluguéis) estimados para 32 atividades econômicas e corresponde o VAB;

Impostos sobre a produção – impostos líquidos sobre a produção.

Dessa forma, a produção de bens e serviços envolve, além da utilização de insumos, a remuneração de outros fatores de produção, como o trabalho e o capital.

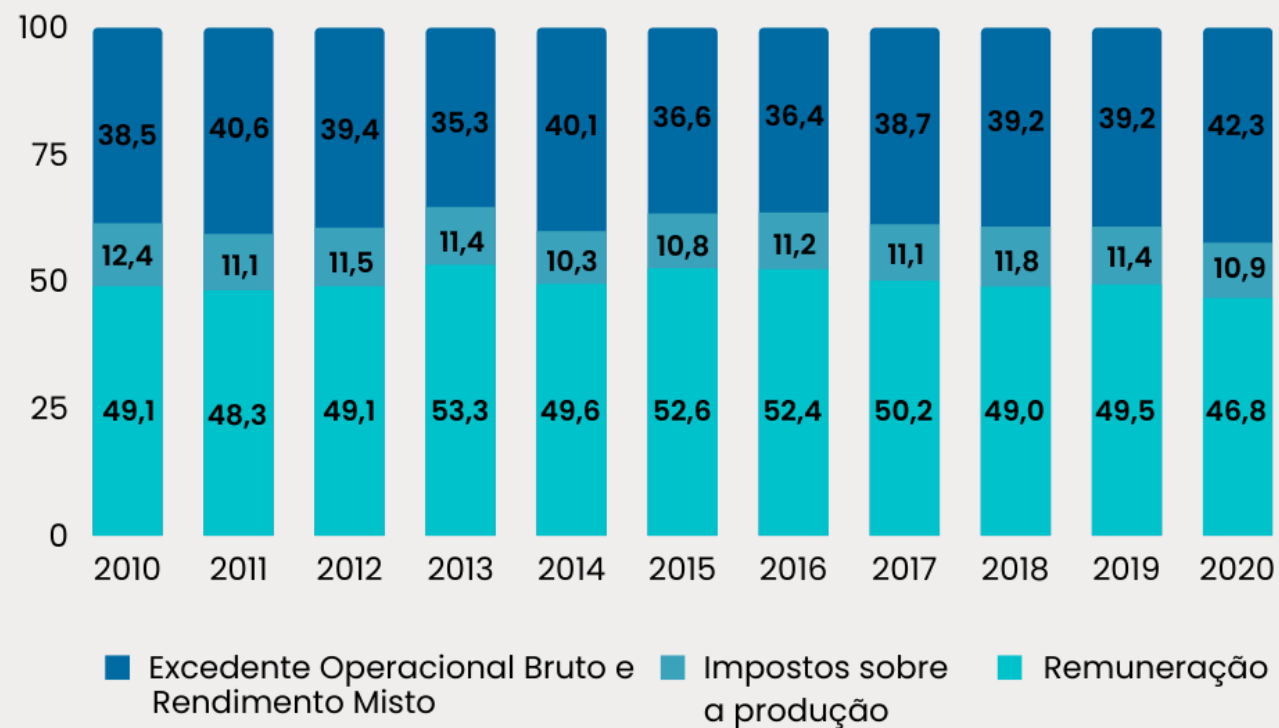
5) AVALIAÇÃO DO PIB PELA ÓTICA DA RENDA

Em todos os anos da série, as remunerações apresentaram participação de 49% ou mais, com exceção de 2011 (48,3%) e 2020, quando, no primeiro ano da pandemia (COVID-19), caiu para 46,8%, o que demonstra uma redução de 2,7 p.p. comparado a 2019, motivada principalmente pela redução da participação dos salários.

Por outro lado, os impostos sobre a produção são sempre a menor participação da série com relativa estabilidade, variando entre 12,4%, registrado em 2010, e 10,3%, participação de 2014.

Na comparação com 2010, a participação dos impostos no Produto Interno Bruto (PIB) reduziu em 1,2 ponto percentual.

Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda, no Estado do Piauí - 2010 a 2020 (%)

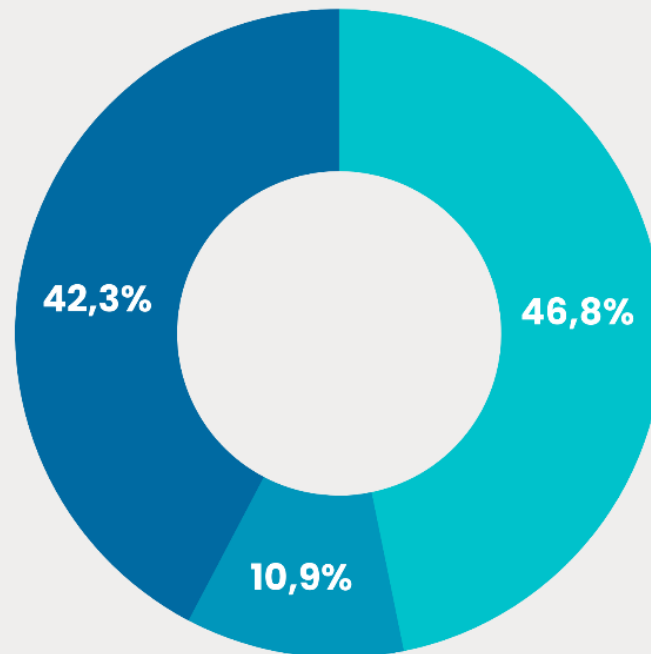


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Em 2020, a remuneração do trabalho representou 46,8% do PIB.

Devido forte influência do cenário pandêmico, a renda obtida por meio dos salários, principal componente do grupo “remunerações”, teve o menor desempenho em participação desde 2010.

Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda, no Estado do Piauí em 2020 (%)



Componentes	PIB*	%
Remuneração	26,39	46,8
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	23,83	42,3
Impostos sobre a produção	6,17	10,9

*em bilhões de reais (R\$)

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

PIB CONSIDERAÇÕES FINAIS

PRODUTO INTERNO BRUTO DO PIAUÍ
2020

Em 2020, o Estado do Piauí apresentou o PIB de R\$ 56,4 bilhões e variação em volume de -3,5%, em relação ao observado em 2019. A economia do Piauí, contudo, manteve sua participação de 0,7% no PIB nacional e 5,2% do Nordeste. Na série histórica do PIB, no período de 2002 a 2020, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento real acumulado do PIB no país, da ordem de 82,3%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,4%.

No que se refere ao PIB *per capita* estadual, o Piauí atingiu R\$ 17.185,00, ante R\$ 16.125,00, em 2019, havendo, portanto, uma expansão de R\$ 1.060,00 e uma variação nominal de 6,6%, superior à do Nordeste que foi de 2,5%. O Brasil apresentou crescimento de 2,2%.

Com relação ao PIB sob a Ótica da Produção, destaca-se que a estrutura setorial da economia do Piauí permanece com a predominância do setor Serviços, contudo, nos últimos anos, observa-se uma mudança de participação em favor da Agropecuária e da Indústria, ocasionado, principalmente, ao aumento da produção e rendimento médio do cultivo da soja e cereais.

Analisando o PIB sob a Ótica da Renda, mesmo com redução na participação devido ao cenário pandêmico, no ano de 2020, a remuneração do trabalho representou 46,8% do PIB, seguida pela remuneração do capital (EOB e Rendimento Misto) com 42,3% do PIB.



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO

Liége de Sousa Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Gerência de Estudos Econômicos

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Amanda Alves Dias

José Edson Rodrigues Junior

Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior

Marcos Antonio Pinheiro Marques

João Vitor Rodrigues de Araujo (Estagiário)

Colaboração

Evaristo Alves dos Reis Júnior

Fernanda Almeida Moita

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Nilmar Pinheiro da Silva Moraes

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br